

**UMA VISÃO SOBRE OS EGRESSOS DOS CURSOS DE TI E SUA POSIÇÃO NO
MERCADO DE TRABALHO EM BLUMENAU**
**AN VIEW ON IT COURSE GRADUATES AND THEIR POSITION IN THE LABOR
MARKET IN BLUMENAU**

Erick José Heiler

Graduando em Ciência da Computação no Instituto Federal Catarinense Campus Blumenau
erick.jose.heiler@gmail.com

Gabriel da Silva

Graduando em Ciência da Computação no Instituto Federal Catarinense Campus Blumenau
silvaitgabriel@gmail.com

Luiz Ricardo Uriarte

Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina
luiz.uriarte@ifc.edu.br

Resumo.

Tendo em mente a importância de conhecer o mercado para se inserir em determinado ramo e identificar os requisitos mais importantes para alcançar determinado cargo, uma pesquisa foi realizada com os funcionários das principais empresas de TI de Blumenau, para coletar dados de sua trajetória a partir de um questionário. A pesquisa tem como objetivo dar ao acadêmico uma visão melhor sobre o mercado de trabalho na região de Blumenau e auxiliá-lo na escolha da sua graduação, de acordo com o que se encaixa melhor com o seu perfil e objetivo na área de tecnologia da informação. Este artigo apresenta informações pertinentes sobre os cargos que os egressos de determinados cursos escolheram, como foi sua inserção no mercado de trabalho, faixa salarial, média de idade dos contratados, etc. Para que assim, o acadêmico possa escolher o seu curso com base em maiores informações, a partir dos dados obtidos.

Palavras-Chave: Tecnologia. Empregabilidade. Graduação.

Abstract.

Bearing in mind the importance of knowing the market to enter a given branch and identifying the most important requirements to reach a position, a survey was carried out with employees of the main IT companies in Blumenau, to collect data from their trajectory. The research aims to give the academic a better view of the job market in the region of Blumenau and help him in choosing his graduation, according to what fits best with his profile and objective in the area of information technology. This article presents

relevant information about the posts that graduates from certain courses chose, how they entered the job market, salary range, average age of those hired, etc. So that the academic can choose his course based on more information, from the data obtained.

Keywords: Technology. Employability. Graduation.

1. INTRODUÇÃO:

Tendo em vista a falta de informações específicas e atuais na internet sobre as questões que acontecem após o acadêmico se tornar um egresso dos cursos de TI, nossa pesquisa busca saber qual o perfil do acadêmico após se formar, partindo da realidade dos funcionários das empresas de Blumenau.

Ademais, a pesquisa pretende compreender como está o mercado atual, bem como as características presentes nos membros das maiores empresas da região e os requisitos mais importantes para fazer parte de tal equipe. Tornando muito importante o estudo da situação atual da nossa região. Também iremos compreender com essa pesquisa onde estão atuando os egressos de diversos cursos de computação da região.

Considerando que a pesquisa irá proporcionar diversas informações a respeito dos membros de várias empresas de Blumenau, a partir dos resultados obtidos o acadêmico poderá ver como os atuantes da área na qual ele deseja seguir chegaram, onde estão e quais cursos costumam fazer. Também saberá se optam por alguma pós-graduação ou preferem se inserir rapidamente no mercado de trabalho. Sendo assim, o acadêmico terá um comparativo de quantas pessoas optaram por cada curso e se foi uma boa escolha, bem como avaliar se possuem uma boa remuneração atualmente.

É importante verificar como está a situação atual em nossa região, já que existem poucas pesquisas sobre esse tema no Brasil e as que existem não são tão recentes ou não tem o mesmo propósito da nossa, como (FIGUEIREDO et al., 2018), (DA SILVA et al., 2019), (DE MELLO et al., 2020), (FINGER et al., 2020), (NUNES et al., 2020). Esses autores comparam a trajetória de egressos de cursos de uma instituição específica em outros estados. Diferente da nossa pesquisa, que parte dos funcionários das empresas de Blumenau e revela características dos egressos de cursos de várias instituições. Portanto, nossa pesquisa será de extrema importância para os acadêmicos da região, auxiliando na sua escolha de graduação.

2. OBJETIVOS:

Neste trabalho será realizada uma pesquisa, por meio de um levantamento de dados, com os funcionários de empresas de tecnologia da informação de Blumenau. O objetivo geral é verificar o perfil destes funcionários, bem como a sua formação, em qual curso se formaram, se fizeram alguma pós-graduação, as suas remunerações, como foi sua inserção no mercado de trabalho, quais os cargos ocupados pelos mesmos e a sua atuação no mercado de trabalho.

Com o intuito de compreender como está o mercado atual na região, e dar uma visão melhor para o acadêmico que deseja escolher o curso de graduação que irá se inserir. Traçando um perfil para os egressos de acordo com as informações levantadas e determinando as semelhanças e diferenças entre os cursos.

Para obter essas respostas, um formulário com 9 questões foi enviado aos funcionários das empresas blumenauenses e de acordo com as respostas chegamos a uma conclusão sobre os diversos aspectos e perguntas que permeiam esta pesquisa.

3. METODOLOGIA:

Em nossa pesquisa serão abordados os tipos bibliográfico, documental e exploratório, por meio do método de pesquisa estatístico e comparativo. A experimentação racional será indutiva e a abordagem do problema será quantitativa.

Será uma pesquisa bibliográfica, pois buscaremos informações de outros autores para entendermos como é o perfil dos egressos dos cursos de TI em outras regiões, a fim de buscar essas informações em nossa cidade. Sendo assim, nosso leitor terá uma visão melhor do mercado de trabalho na área de Tecnologia da Informação em Blumenau e poderá escolher seu curso com o auxílio de informações pertinentes.

A parte documental da pesquisa será feita por meio de um formulário online que será enviado para os funcionários das empresas de TI em Blumenau, obtendo informações sobre a situação atual no mercado de trabalho e os aspectos distintos referentes à formação em cada curso. Por meio da pesquisa exploratória, de acordo com os dados obtidos, buscamos nos familiarizar com a história dos egressos e

como se seguiu a sua carreira após a formatura nos cursos de TI, assim formalizando as informações que serão inseridas nos resultados da pesquisa.

O método de pesquisa utilizado será o estatístico para encontrar o percentual de egressos em cada área de atuação e possibilitar uma melhor visualização para o leitor por meio de representações gráficas. A experimentação racional será indutiva pois não conseguiremos abordar todas as empresas de TI da cidade e nem todos os funcionários. Portanto, iremos induzir a preferência de contratação da empresa por meio do curso, com base na parcela de funcionários que responderam o questionário. A abordagem utilizada para o problema será quantitativa, já que queremos obter o maior número de respostas possíveis, levando em consideração principalmente quantas pessoas optaram por determinado item. O formulário será utilizado como a maior fonte de informações juntamente com a internet para encontrar artigos e livros sobre o tema.

4. RESULTADOS:

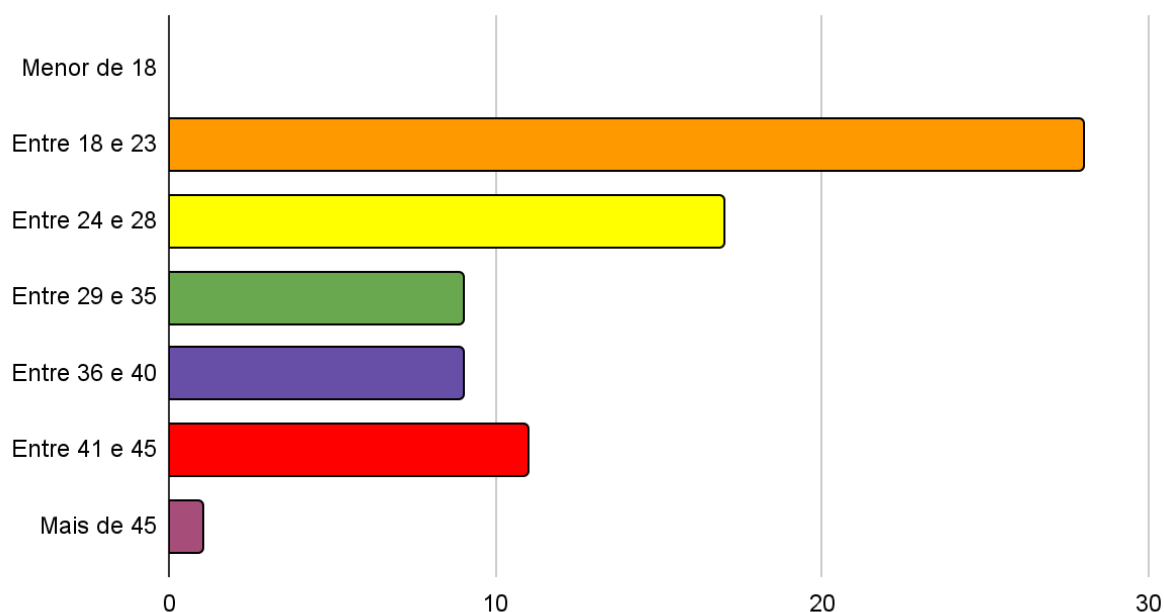
O questionário foi enviado a aproximadamente 2000 funcionários das empresas de TI de Blumenau e foi respondido por 75 funcionários de 6 empresas. O questionário continha 9 questões e levava em média dois minutos para ser respondido.

4.1. Dimensão Sociodemográfica

Na Figura 1 podemos observar a faixa etária dos 75 respondentes. Destaca-se que 37,33% deles possuem entre 18 e 23 anos. Além disso, todos têm pelo menos 18 anos. Também é possível notar que tanto quem possui idade entre 29 e 35 anos quanto quem possui entre 36 e 40 representam, cada um, 12% das respostas, totalizando 24% das mesmas.

Figura 1 - Idade

Idade



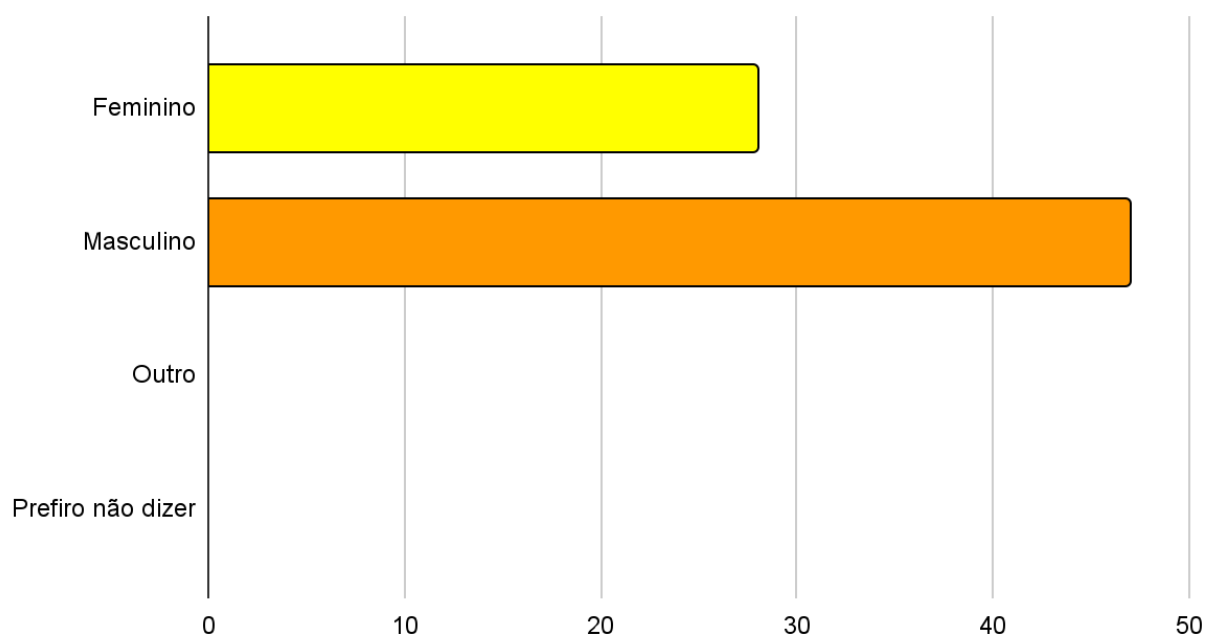
Fonte: os autores (2022)

Nas demais respostas obtivemos que 22,67% possui entre 24 e 28 anos, 14,67% entre 41 e 45, além de 1,33% com mais de 45 anos de idade. Nota-se que grande parte das pessoas ainda estão no começo de sua carreira, mas conseguimos obter uma quantidade significativa de pessoas com mais experiência no mercado de trabalho. Sendo assim, abrangemos uma maior variedade de respondentes, desde quem está começando até quem já possui mais experiência no ramo da informática.

A Figura 2 apresenta o número de respondentes de acordo com o gênero.

Figura 2 - Gênero

Gênero



Fonte: os autores (2022)

Podemos ver que os respondentes são majoritariamente do sexo masculino. Sendo 47 homens (62,67%) e 28 mulheres (37,33%).

4.2. CARGO:

Com relação ao cargo ocupado na área, conseguimos 74 respostas. A Tabela 1, a seguir, relaciona o nome do cargo com a quantidade de respondentes que o possuem.

Tabela 1 - Cargo

Cargo	Quantidade	Porcentagem
Analista Comercial	1	1,35%

Analista Comercial - Inteligência de Mercado	1	1,35%
Analista de CX	1	1,35%
Analista de Desenvolvimento de Software Júnior	1	1,35%
Analista de Implantação	2	2,7%
Analista de Infraestrutura Cloud	1	1,35%
Analista de Qualidade	6	8,13%
Analista de Sistemas	4	5,4%
Analista de Suporte	2	2,7%
Analista de Suporte Pleno	1	1,35%
Analista de Testes	3	4,1%
Analista de Testes Júnior	1	1,35%
Analista Desenvolvedor	1	1,35%
Analista Desenvolvedor de Sistemas Sênior	1	1,35%
Analista DevOps	1	1,35%
Arquiteto de infraestrutura	1	1,35%
Arquiteto de Software Pleno	1	1,35%
Assistente de Projetos Sênior	1	1,35%
Consultor de Sistemas Sênior	1	1,35%

Desenvolvedor	9	12,17%
Desenvolvedor de Manutenção	1	1,35%
Desenvolvedor Front-end	1	1,35%
Desenvolvedor Full Stack	1	1,35%
Desenvolvedor Junior	4	5,4%
Desenvolvedor Pleno	2	2,7%
Desenvolvedor Sênior	2	2,7%
Engenheiro de Software	2	2,7%
Especialista em Marketing	1	1,35%
Gerente de Desenvolvimento de Produto	1	1,35%
Gerente de Produtos	1	1,35%
Gestor de Operações com o Mercado	1	1,35%
Líder de Desenvolvimento	1	1,35%
Líder de Equipe de Desenvolvimento de Software	2	2,7%
Líder de Tecnologia	1	1,35%
Líder Técnico	2	2,7%
Programador	1	1,35%
Programador Pleno	2	2,7%

Programador Sênior	1	1,35%
Redator Técnico	1	1,35%
Scrum Master	1	1,35%
Suporte nível 1	1	1,35%
Técnico de Suporte	4	5,4%
TOTAL	74	100%

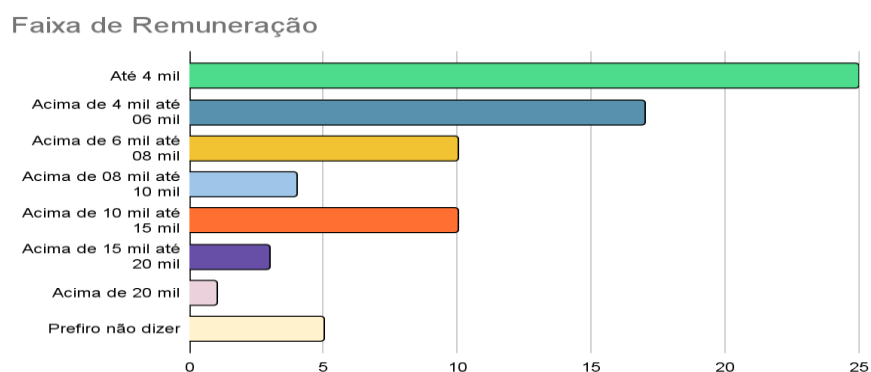
Fonte: os autores (2022)

O cargo mais ocupado foi o de Desenvolvedor com 9 pessoas (12,17%). Porém, se considerarmos as diferentes classificações de Desenvolvedor, obtemos o total de 20 pessoas (27,03%). Outro cargo bastante ocupado pelos respondentes é o de Analista de Qualidade com 6 pessoas (8,13%).

4.3. FAIXA DE REMUNERAÇÃO:

Em relação a remuneração, a Figura 3 apresenta a distribuição dos respondentes por faixa salarial. De 75 pessoas, 5 (6,67%) optaram por não responder.

Figura 3 - Faixa de Remuneração



Fonte: os autores (2022)

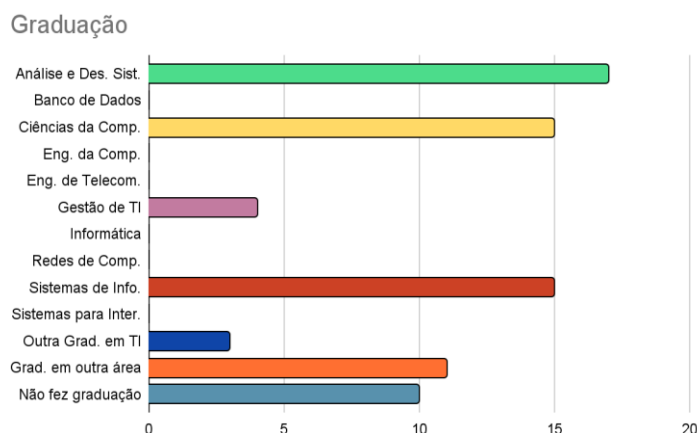
A maioria respondeu que recebe até R\$ 4.000,00, sendo 25 pessoas (33,33%), seguido de 17 pessoas (22,67%) que recebem acima de R\$ 4.000,00 até R\$6.000,00. É interessante notar que mais da metade dos respondentes recebe até R\$ 6.000,00, totalizando 42 pessoas (56%). Observa-se também que tanto quem recebe acima de R\$ 6.000,00 até R\$ 8.000,00 quanto quem recebe acima de R\$ 10.000,00 até R\$ 15.000,00 constituem na mesma quantidade de respondentes, sendo 10 pessoas (13,33%) cada um.

Com as outras respostas obtivemos que 4 pessoas recebem acima de R\$ 8.000,00 até R\$ 10.000,00 e 3 pessoas recebem acima de R\$ 15.000,00 até R\$ 20.000,00. Como dito anteriormente, há uma grande parcela dos respondentes que ainda estão no início de sua carreira, possivelmente por conta disso são poucos os que tem o salário mais elevado.

4.4. GRADUAÇÃO:

Com relação a graduação, a Figura 4 apresenta as graduações realizadas pelos respondentes, mesmo que ainda em andamento. As graduações disponíveis para o respondente selecionar incluíam: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Banco de Dados, Ciências da Computação, Engenharia da Computação, Engenharia de Telecomunicações, Gestão de TI, Informática, Redes de Computadores, Sistemas de Informação e Sistemas para Internet. É importante notar que de 75 pessoas, 10 (13,33%) não fizeram nenhuma graduação.

Figura 4 - Graduação



Fonte: os autores (2022)

A maioria das pessoas escolheu fazer Análise e Desenvolvimento de Sistemas, sendo um total de 17 pessoas (22,67%). Em segundo lugar, bem próximo do primeiro, estão empatados Ciências da Computação e Sistemas de Informação, com 15 pessoas (20%) optando por cada uma. Em último lugar está Gestão de TI com 4 respondentes (5,33%) que optaram por realizar essa graduação. Além disso, destaca-se que 3 pessoas (4%) fizeram outra graduação em TI que não está presente na Figura 4 e 11 pessoas (14,67%) fizeram graduação em outra área.

A Tabela 2 exibe um comparativo entre os cargos mais ocupados por egressos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), Ciências da Computação (CC) e Sistemas de Informação (SI), que foram os cursos mais escolhidos pelos respondentes da pesquisa.

Na tabela a seguir, o total dos três cursos representa apenas as pessoas que optaram por um desses cursos (ADS, CC e SI). Já o total de todos os cursos, representa todas as pessoas que possuem aquele cargo, mesmo que não tenham feito nenhuma dessas 3 graduações. A porcentagem de pessoas em cada cargo foi calculada com base no total de pessoas egressas dos três cursos.

Tabela 2 - Cargo dos Respondentes dos Cursos Mais Escolhidos

Cargo	ADS	%	CC	%	SI	%	Total dos 3 cursos	Total todos os cursos
Analista de Desenvolvimento de Software Júnior	0	0,00%	1	100%	0	0,00%	1	1
Analista de Qualidade	1	25%	1	25%	2	50%	4	6
Analista de	1	25%	1	25%	2	50%	4	4

Sistemas								
Analista de Suporte	1	50%	0	0,00%	1	50%	2	3
Analista de Testes	1	100%	0	0,00%	0	0,00%	1	3
Analista Desenvolvedor	1	50%	0	0,00%	1	50%	2	2
Arquiteto de Infraestrutura	0	0,00%	1	100%	0	0,00%	1	1
Arquiteto Pleno	0	0,00%	1	100%	0	0,00%	1	1
Assistente de Projetos Sênior	1	100%	0	0,00%	0	0,00%	1	1
Consultor de Sistemas Sênior	0	0,00%	1	100%	0	0,00%	1	1
Desenvolvedor	7	50%	3	21,43%	4	28,57%	14	20
Engenheiro de Software	1	50%	1	50%	0	0,00%	2	2
Gerente de Produtos	0	0,00%	1	100%	0	0,00%	1	1
Gestor de Operações com o Mercado	0	0,00%	0	0,00%	1	100%	1	1
Líder de Desenvolvimento	0	0,00%	1	100%	0	0,00%	1	1

Líder de Equipe de Desenvolvimento de Software	0	0,00%	0	0,00%	2	100%	2	2
Líder Técnico	0	0,00%	1	100%	0	0,00%	1	2
Programador	2	50%	1	25%	1	25%	4	4
Scrum Master	0	0,00%	0	0,00%	1	100%	1	1
Técnico de Suporte	1	100%	0	0,00%	0	0,00%	1	4
Não informou o cargo	0	0,00%	1	100%	0	0,00%	1	1
TOTAL	17		15		15		47	62

Fonte: os autores (2022)

Algo a se destacar é que juntando a quantidade de pessoas de todos os cargos da Tabela 2 temos 62 pessoas. Dessas 62, 47 (75,8%) fizeram alguma dessas 3 graduações: ADS, CC e SI. Além disso, o total de respondentes, conforme a Tabela 1, que informaram qual era o seu cargo foi 74. Sendo assim, os 47 egressos desses 3 cursos representam 63,51% dessas pessoas.

Com base nessas informações, podemos perceber que essas graduações abrangem uma grande variedade de cargos na área de TI. Ademais, egressos de determinados cursos tendem a ir mais para certos cargos do que outros. Por exemplo, das 17 pessoas que fizeram Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 7 (41,18%) são desenvolvedores.

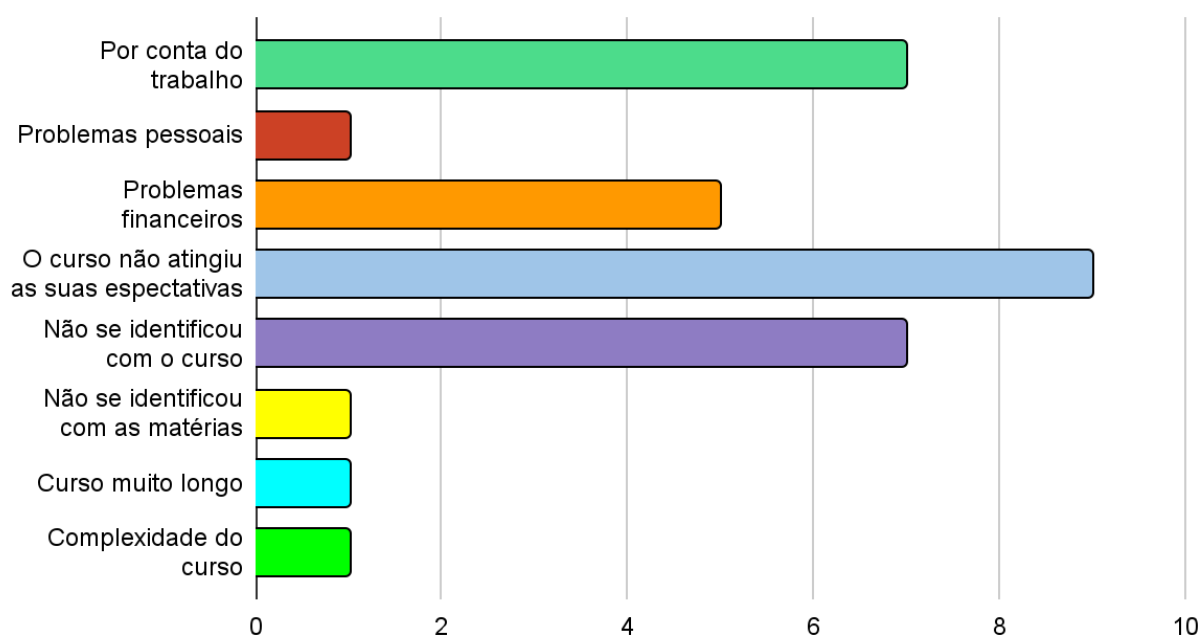
4.5. DESISTÊNCIA:

Das 75 pessoas que responderam a pesquisa, 22 já desistiram/trancaram ou cancelaram algum curso na área de TI, sendo um total de 29,33% de desistência. A Figura 5 mostra os principais motivos

que levaram os respondentes a tomarem essa decisão. Está sendo levado em conta 32 respostas, pois nessa questão em específico era possível assinalar mais de uma alternativa.

Figura 5 - Desistência

Desistência



Fonte: os autores (2022)

Dos respondentes que desistiram de algum curso, a maioria respondeu que o curso não atingiu as suas expectativas, sendo 9 respostas (28,12%). Muitos também assinalaram que o motivo foi por conta do trabalho (7 respostas, 21,87%) ou por não se identificarem com o curso (da mesma forma, 7 respostas, 21,87%). A desistência por problemas financeiros também teve um número alto, com um total de 5 respostas (15,62%).

Dentre os outros motivos, sendo eles: problemas pessoais, não se identificou com as matérias abordadas, curso muito longo e complexidade do curso, todos receberam apenas 1 resposta, totalizando 3,13% cada um.

4.6. PÓS-GRADUAÇÃO:

Com relação a pós-graduação (especialização, MBA, mestrado, doutorado) separamos os dados obtidos em duas tabelas, Tabela 3 e Tabela 4. Houve um total de 31 respostas de 18 pessoas, já que nessa pergunta em questão também era possível assinalar mais de uma opção. Sendo assim, dos 75 respondentes 18 (24%) fizeram pelo menos uma pós-graduação.

Na tabela 2, a partir das respostas da pesquisa, obtivemos as seguintes pós-graduações realizadas pelos respondentes:

Tabela 3 - Pós-graduação

Pós-graduação	Quantidade de Pessoas	Porcentagem
Administração de Pessoas	1	3,22%
Biomedicina	1	3,22%
Business Intelligence	2	6,45%
Data Warehouse	1	3,22%
Desenvolvimento Web	1	3,22%
Design de Interação	1	3,22%
Educação e Tutoria a Distância	1	3,22%
Engenharia de Software	4	12,9%
Engenharia Industrial 4.0	1	3,22%
Gerenciamento de Projetos	1	3,22%

Gestão de Desenvolvimento de Software	1	3,22%
Gestão de Processos	1	3,22%
Gestão de Projetos em TI	4	12,9%
Gestão em Tecnologia	1	3,22%
Gestão Empresarial	2	6,45%
Gestão Escolar	1	3,22%
Gestão Estratégica de Negócios	1	3,22%
Infraestrutura Cloud	1	3,22%
Liderança e Gestão de Equipes	1	3,22%
Marketing	1	3,22%
Marketing Digital	1	3,22%
Mestrado em Computação	1	3,22%
Transformação Digital e Futuro dos Negócios	1	3,22%
TOTAL	31	100%

Fonte: os autores (2022)

A pós-graduação mais realizada pelos respondentes foi a de Engenharia de Software junto com Gestão de Projetos em TI com 4 pessoas (12,9%) optando por cada uma delas.

Já a Tabela 3, exibe a relação entre a quantidade de pós-graduações feitas com a quantidade de pessoas que possuem tal classificação:

Tabela 4 - Quantidade de Pós-Graduações Concluídas

Quantidade de Pós-Graduações Feitas	Quantidade de Pessoas	Porcentagem
Fez uma pós-graduação	13	72,22%
Fez duas pós-graduações	2	11,11%
Fez três pós-graduações	2	11,11%
Fez oito pós-graduações	1	5,56%
TOTAL	18	100%

Fonte: os autores (2022)

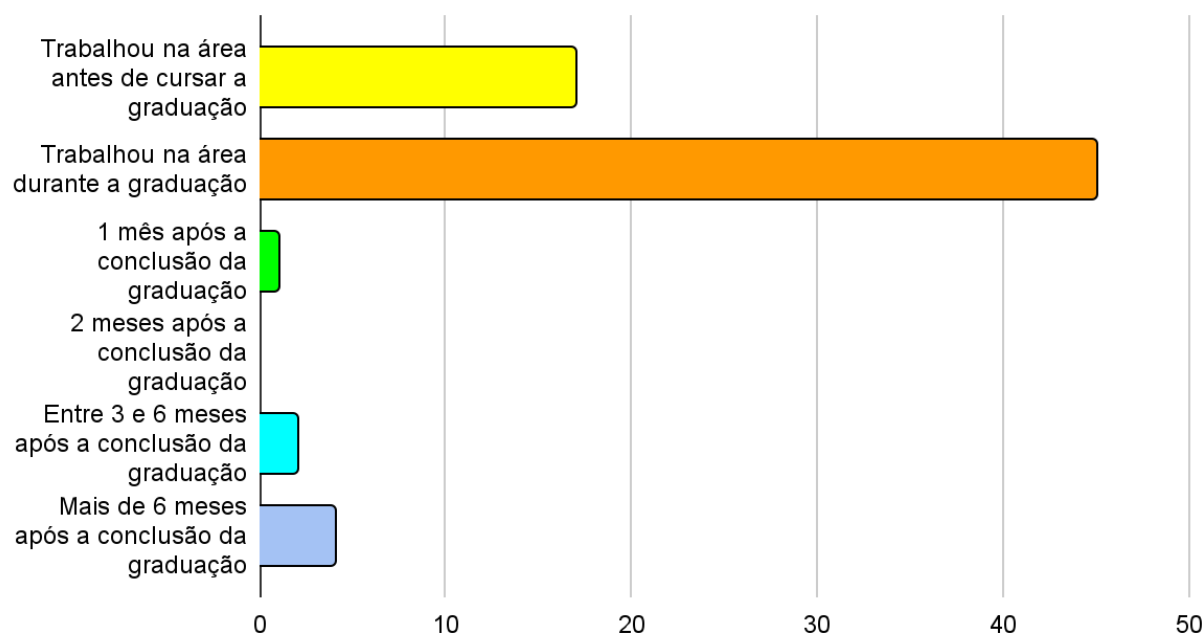
Podemos notar que a maioria das pessoas fez apenas uma pós-graduação, duas pessoas fizeram duas e dois fizeram três pós-graduações. Porém, destaca-se um respondente que fez oito pós-graduações diferentes.

4.7. INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO:

A respeito da inserção no mercado de trabalho, a Figura 6 nos mostra que a maior parte das pessoas trabalhou na área durante a graduação (45 pessoas, 65,21%) ou antes (17 pessoas, 24,64%) de cursá-la. É importante destacar que dos 75 respondentes, 6 optaram por não responder sobre a inserção no mercado de trabalho, totalizando, então, 69 respondentes para a pergunta em questão.

Figura 6 - Inserção no Mercado de Trabalho

Inserção no Mercado de Trabalho



Fonte: os autores (2022)

Dentre as outras pessoas que responderam essa pergunta uma (1,45%) trabalhou na área 1 mês após a conclusão da graduação, duas (2,9%) entre 3 e 6 meses após a conclusão e 4 (5,8%) mais de 6 meses após a conclusão. Além disso, ninguém assinalou a opção de 2 meses após a conclusão da graduação.

4.8. DEPOIMENTOS DOS RESPONDENTES COM RELAÇÃO A IMPORTÂNCIA DA GRADUAÇÃO PARA A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA DE TI:

A Tabela 5 nos mostra alguns requisitos que foram requeridos aos respondentes ao tentarem conseguir uma determinada vaga na área de TI, conforme depoimento dos mesmos.

Tabela 5 - Requisitos Requeridos aos Respondentes

Requisito Necessário	Quantidade de Pessoas	Porcentagem
Qualquer graduação na área	3	37,5%
Ensino Superior Completo	1	12,5%
Conhecimento em SQL	1	12,5%
Conhecimento em Python	1	12,5%
Qualquer Curso Técnico na Área	1	12,5%
O Que Pesou Mais Foi a Experiência	1	12,5%
TOTAL	8	100%

Fonte: os autores (2022)

De acordo com as respostas, a maioria expressa que é necessário ter qualquer graduação na área para obter determinados cargos. Foram poucos os que não conseguiram um cargo por não ter uma determinada graduação. É interessante notar que alguns relatam que o principal é ter mais experiência na área ou algum conhecimento específico ao invés de uma determinada graduação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo foram apresentados dados obtidos por meio de uma pesquisa com os funcionários das empresas de T.I de Blumenau. Conseguimos evidenciar as principais características do mercado de trabalho de TI na cidade. Concluímos que os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Sistemas de informação e Ciência da Computação são os cursos com mais contratações na cidade de Blumenau em maioria esmagadora.

Grande parte das pessoas são mais novas e do sexo masculino. O cargo com maior abrangência foi o de desenvolvedor e a maioria recebe em média 6 mil reais, provavelmente por estarem no início de sua carreira. Verificamos que houve um alto índice de desistência, chegando a quase 30% dos entrevistados que desistiram de um determinado curso. A maior parte dos respondentes trabalhou na área durante ou antes da graduação, e 24% deles já realizaram uma pós-graduação.

Como relatado na pesquisa, por meio dos comentários dos entrevistados, evidencia-se que a graduação escolhida por eles não importou muito em sua contratação. Em muitas empresas o requisito é apenas que o candidato tenha uma graduação na área de TI. O que mais conta, segundo eles, são as habilidades e o conhecimento do funcionário na área desejada, aprendidos tanto na faculdade como através de estudos fora do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Jailma; DANTAS, Vanessa ; FIGUEIREDO, Renata ; MEDEIROS, Sheyla ; COSTA, Thaíse . Perfil profissional das egressas dos cursos de Computação da Universidade Federal da Paraíba- Campus IV. In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY (WIT), 13. , 2019, Belém. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019 . p. 79-88. ISSN 2763-8626. Disponível em: <<https://sol.sbc.org.br/index.php/wit/article/view/6715>>. Acesso em: 31 ago 2022.

DE MELLO, Aline Vieira; FINGER, Alice Fonseca; BORDIN, Andréa Sabedra. Ciência da Computação e Engenharia de Software: semelhanças e diferenças a partir da realidade dos egressos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 31. , 2020, Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020 . p. 1773-1782. Disponível em: <<https://sol.sbc.org.br/index.php/sbie/article/view/12933>>. Acesso em: 27 ago 2022.

Fernanda. Qual carreira seguir no setor de TI?. **Blog Superprof**. 03 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.superprof.com.br/blog/seis-empregos-informatica/>>. Acesso em: 24 ago 2022.

FIGUEIREDO, Karen da Silva; DE AZEVEDO, Jéssica K. N.; AZEVEDO, Júlia G.; DOS SANTOS, Kleber A. de A.; GOMES, Raphael de S. R.; VENTURA, Thiago M.; MACIEL, Cristiano. Perfil dos Egressos e Egressas de Computação de Mato Grosso no Mercado de Trabalho. **Computer on the Beach**. Mato Grosso, p. 297-306, mai, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.univali.br/index.php/acotb/article/view/12762>>. Acesso em: 10 set 2022.

FINGER, Alice Fonseca; BORDIN, Andréa Sabedra; DE MELLO, Aline Vieira. Perfil das Egressas dos Cursos de Computação da UNIPAMPA: Uma Análise da Formação Acadêmica e da Atuação Profissional. In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY

NUNES, Luiz Henrique C.; REIS, Josivan R.; PAXIÚBA, Carla M.; PONTE, Márcio J. M.; NASCIMENTO, Mariana W. B.; NASCIMENTO, Roberto P.. Perfil dos Egressos de Computação do Interior da Amazônia no Mercado de Trabalho. In: WOMEN IN INFORMATION TECHNOLOGY WIT, 14. , 2020, Cuiabá. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020 . p. 254-258. ISSN 2763-8626. Disponível em: <<https://sol.sbc.org.br/index.php/wit/article/view/11305>>. Acesso em: 03 set 2022.

WIT, 14. , 2020, Cuiabá. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020 . p. 100-109. ISSN 2763-8626. Disponível em: <<https://sol.sbc.org.br/index.php/wit/article/view/11280>>. Acesso em: 08 set 2022.